

# REGÊNCIA DE BANDAS EAD

## PLANEJAMENTO DE ENSAIO

Lélio Alves

leliotrombone@gmail.com

A capacidade de planejar uma atividade pode ser considerada uma tarefa trivial para muitas pessoas. Ao entrar em um supermercado o “indivíduo planejador” já possui em suas mãos uma lista do que comprar. Ele provavelmente criou uma estratégia para facilitar seu deslocamento dentro do supermercado. Ele pensa no horário em que os caixas estarão mais vazios. Ele planeja a forma de pagamento, cadastra as suas promoções e imagina como levará as compras para casa. Caberá tudo no carro? Embora seja uma atividade comum em nossas vidas muitas pessoas tem sérias dificuldades em planejar tarefas simples.

Um individuo essencialmente planejador é o professor. Ele precisa cotidianamente planejar suas aulas e estar atento para rever conceitos, incluir novos exemplos e adequar o conteúdo ao seu público. Para Luckesi o planejamento “é um conjunto de ações coordenadas [...] em que o objetivo é alcançar os resultados esperados de forma mais eficiente e econômica” (2013, p. 125).

Neste texto o foco é discutir o planejamento de ensaio e para isso utilizo a seguir a adaptação do conceito das linhas de força de uma aula (KARNAL, 2016) para as linhas de força de um ensaio: a) Regente = professor; b) Repertório = conteúdo; c) Ambientes de instrumentos e equipamentos = condições externas; d) músicos da banda = estudante.



Figura 1: Linhas de força de um ensaio

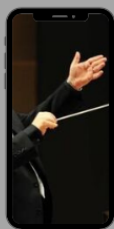


Fonte: elaborado pelo autor

E o que seria um ensaio? Santos (2020) define da seguinte forma:

O ensaio é o espaço onde processos de ensino e aprendizagem são desenvolvidos. Seja em ensaios dirigidos ou não dirigidos, todos aprendem uns com os outros e podem desenvolver conhecimentos relacionados ao repertório musical, bem como atitudes positivas para uma coexistência saudável em sociedade. Ambientes envolvendo processos de ensino e aprendizagem podem se beneficiar do planejamento de ações coordenadas e sistemáticas a partir de objetivos claros, uma vez que aprender envolve mecanismos cognitivos, motores, psicológicos e sociais complexos (SANTOS, 2020, p.2, tradução nossa).<sup>1</sup>

<sup>1</sup> The rehearsal is a space where teaching and learning processes are developed. Whether in directed and non-directed rehearsals, everyone learns from each other and can develop knowledge related both to the musical repertoire as well as positive attitudes for healthy coexistence in society. Environments involving teaching and learning processes benefit from the planning of systematic and coordinated actions toward clear objectives, 1 since learning involves complex cognitive, motor, psychological, and social processes. (SANTOS, 2020, p.2)



# REGÊNCIA DE BANDAS EAD

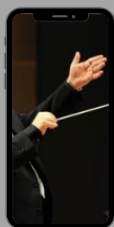
A seguir detalharei cada uma das quatro forças envolvidas no ensaio. O intuito é demonstrar a importância do planejamento de ensaio para o regente.

## REGENTE

O regente é o responsável direto pelo ensaio. Na verdade ele é o elo entre as três outras linhas de força. Ou seja, um regente despreparado pode comprometer todo o ensaio uma vez que ele faz a escolha do repertório, relacionamento com o músico e um gestor do ambiente de ensaio, equipamentos e instrumentos musicais.

Para que o regente se para um bom ensaio sugiro que ele tenha algumas **atitudes essenciais** ao longo de sua carreira:

1. **Pratique com grupos amadores** – para fazer bons ensaios o regente deve ter uma boa prática. E se ele está começando agora? Busque grupos amadores ou crie seus próprios grupos. Não há nada melhor do que ter grupos amadores para que você possa praticar a dinâmica de ensaio, o seu gestual e aprenda mais sobre como funciona os instrumentos que você está dirigindo.
2. **Busque conhecer seus músicos** – se o regente ainda não conhece o grupo com quem irá ensaiar é aconselhável que ele ouça as performances do grupo, saiba um pouco da qualidade musical de seus integrantes e sobre questões culturais que envolvem o grupo. Um treinador de futebol normalmente sabe quem é o artilheiro da equipe, se seu zagueiro comete falhas na defesa ou se seu goleiro é um bom pegador de pênaltis. Nas bandas as perguntas são: Quem é o spalla? Que naipe tem problemas musicais? O grupo costuma ser indisciplinado? Os músicos são profissionais? Amadores? Recebem alguma salário ou ajuda de custo?
3. **Conheça a partitura/ música** – parece óbvio mas muitos regentes deixam para descobrir a partitura das obras que irá reger no próprio ensaio. Ou seja, ele faz a leitura da obra junto com os seus músicos. Isso gera uma grave perda de tempo uma vez que desde a primeira execução da obra é possível trabalhar aspectos



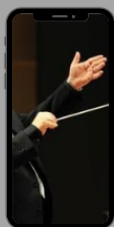
# REGÊNCIA DE BANDAS EAD

importantes da performance. Conhecer a partitura pode evitar situações embaraçosas como ser corrigido pelos próprios músicos do grupo.

4. **Faça o reconhecimento do espaço, equipamentos e instrumentos** – conhecer o local de ensaio e o equipamento disponível antes da realização do ensaio é tarefa do regente. Evita que o regente coloque obras sem instrumentos disponíveis ou tenha surpresas como uma sala muito quente, que deixa os músicos ansiosos pelo término do ensaio.

Algumas estratégias podem ser utilizadas em atividades que giram **em torno do ensaio** mas que influenciam diretamente na sua qualidade.

1. **Professores convidados e solistas** – esta estratégia consiste em convidar instrumentistas profissionais para ministrarem masterclass e fazer solos com a banda. A estratégia altamente motivadora para os instrumentistas da banda.
2. **Músico regente** – a estratégia tem o objetivo de permitir que os músicos com maior experiência exerçam a função de regente durante os ensaios. Além de preparar futuros mestres, a atividade valoriza a sensação de pertencimento dos instrumentistas que passam a agir como líderes no grupo.
3. **Naipes** - a realização de ensaios de naipes é uma excelente ferramenta pedagógica. É neste momento que o mestre consegue extrair maior qualidade do grupo. A divisão de naipes pode ser realizada por naipes homogêneos (somente clarinetas, por exemplo); ou heterogêneos, em três grupos: madeiras, metais e percussão.
4. **Música de câmara** – o incentivo para criação de grupos de câmara é muito importante, que, além de representar a banda em eventos que disponibilizam espaços pequenos, contribuem substancialmente para a qualidade dos naipes envolvidos. A atividade com quartetos ou corais de instrumentos do mesmo naipe é muito interessante pois cria uma homogeneidade sonora dos naipes.
5. **Laboratório de instrumentos** – a ideia consiste em incentivar estudantes que já executem um instrumento a iniciarem a aprendizagem de um novo. Para isso os estudantes devem participar da banda de iniciantes, transformando a mesma em



# REGÊNCIA DE BANDAS EAD

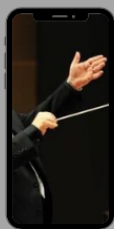
um laboratório. Desta forma eles atuam como monitores e ao mesmo tempo desenvolvem novas habilidades.

6. **Maestro convidado** – convidar outros maestros para realizar ensaios é uma proposta interessante pois os músicos absorvem novas experiências musicais a cada encontro. Se os ensaios culminarem em concertos, ótimo. Entretanto o objetivo desta atividade é a troca de experiências em ensaios.
7. **Músicos egressos** – criar eventos com a participação de ex-alunos que atuam profissionalmente no meio musical é uma ótima ferramenta de motivação.
8. **Concertos didáticos** – a realização periódica de concertos didáticos é muito importante para formação de plateia e atrair novos alunos.
9. **Intercâmbio entre bandas** – incluir encontros com outros grupos musicais é excelente. Além do aspecto social é sempre uma oportunidade de crescimento musical a observação de outros músicos.

## REPERTÓRIO

A escolha do repertório de uma banda é uma tarefa importante a ser realizada pelo regente. Um repertório inadequado pode dificultar bastante a qualidade da execução e o desenvolvimento musical da banda. Peças escritas com notas cuja extensão não é recomendável (agudas ou graves demais), ritmos difíceis para o grupo, instrumentação desequilibrada e uma série de outros problemas são geralmente encontradas nos arquivos. Tais erros fazem com que algumas de nossas bandas de música pareçam ruins. Infelizmente, no Brasil não há tradição ou um comércio que incentive compositores a escreverem obras didáticas para bandas de música. Isto faz com que as bandas sobrevivam de composições dos seus mestres e alunos, ou cópias de partituras que alguém um dia comprou ou ganhou.

Nas universidades brasileiras, com raras exceções, os estudantes não são incentivados a compor para bandas de música. Muitos destes estudantes só dedicam o seu tempo para compor para grandes orquestras. O problema é que a maior parte dessas obras, provavelmente, serão executadas uma única vez devido a carência de grupos disponíveis.



# REGÊNCIA DE BANDAS EAD

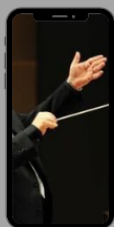
É neste momento que o compositor perde a chance de contribuir com o repertório das milhares de bandas de música espalhadas pelo país.

Uma ressalva importante consiste no fato de que no Brasil não usamos nenhum tipo de classificação do repertório direcionado para bandas. Nos EUA, por exemplo, é possível escolher a obra dentro de diferentes níveis de dificuldade/facilidade previamente estabelecidos. Esta possibilidade é extremamente útil ao mestre pois proporciona a escolha de obras mais adequadas. Embora algumas músicas brasileiras tenham perdido um pouco de nossa ginga, ao serem arranjadas pelos compositores dos EUA, em geral, a qualidade dos arranjos ajuda bastante na elaboração de um repertório adequado, fornecendo, inclusive, importantes noções dos diversos gêneros musicais. Colwell sugere que devemos estar atentos com a instrumentação, o nível dos alunos, público e a capacidade do regente ao escolher o repertório. O autor destaca que as obras selecionadas devem ter qualidade, serem autênticas, bem escritas e que devemos incluir obras consagradas (sem limitar somente a estas)(COWELL, 2009).

A iniciativa mais importante de incentivo à criação de um repertório brasileiro para bandas de música foi realizado pela Fundação Nacional de Artes (FUNARTE), que desenvolve um programa de edição de obras de compositores e arranjadores brasileiros. Infelizmente, ainda é muito pouco para o que realmente necessitamos.

Outro programa que divulga e disponibiliza repertório para bandas de música é o Sistema Estadual de Bandas de Música do Ceará (SEBAM). O acervo conta atualmente com cerca de 500 obras originais e arranjos disponíveis para utilização de mestres de todo Brasil. Inúmeros gêneros musicais e repertórios direcionados para festas típicas e eventos cívicos. O custo relativamente baixo, diante do ótimo impacto da política proposta, é uma boa opção a ser seguida por prefeituras e governos estaduais que desejam apoiar as bandas de música.

Entretanto, acreditamos que a melhor solução seria a valorização de compositores e arranjadores através de editoras voltadas para o repertório didático das bandas de música. Como compositores e arranjadores profissionais recebem pouco ou nada para compor para bandas, a consequência é um número baixíssimo de obras compostas para



# REGÊNCIA DE BANDAS EAD

estes grupos. Isto faz com que a maior parte dos arranjos e composições sejam realizadas por amadores ou compostas para atender grupos profissionais.

## AMBIENTE DE ENSAIO, INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS

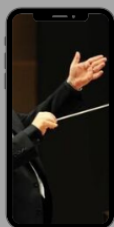
Discutir sobre os fatores externos no Brasil é de suma importância pois é fácil constatar a ausência de ambientes adequados, instrumentos musicais e mobiliário utilizados no dia a dia de uma banda.

### Ambiente de ensaio e equipamentos

Nem sempre os ensaios são realizados em locais fechados e quando são, normalmente as salas não possuem qualquer tipo de preocupação com acústica.

Para o bom andamento do ensaio, alguns pontos podem ser destacados para o espaço de trabalho seja mais adequado:

1. Iluminação – uma boa iluminação é essencial para a leitura de partituras e pode influenciar diretamente na performance dos músicos.
2. Ar condicionado – possuir um equipamento de ar condicionado, na visão de alguns administradores pode ser um luxo, entretanto em um país com altas temperaturas como o Brasil o calor diminui substancialmente a qualidade do ensaio . O ideal é que o ar condicionado seja silencioso.
3. Pastas do repertório – as pastas, de preferência devem ficar em local de fácil acesso para que cada músico tenha o hábito de pegar sua pasta e devolvê-la.
4. Repertório – divulgar uma lista do repertório para os alunos e mantê-lo organizado é primordial. Muitos alunos têm o hábito de levar a partitura para estudar em casa e não retornam com as mesmas, gerando grande transtorno no ensaio. Evitar a distribuição das partituras no decorrer do ensaio pode poupar muito tempo.



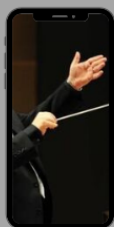
# REGÊNCIA DE BANDAS EAD

5. Estantes de partituras – o número adequado de estantes pode ser mensurado de acordo com a banda. Alguns instrumentos, como os trombones de vara necessitam de uma estante individual, enquanto outros podem ter dois músicos utilizando a mesma. O cuidado com as estantes existentes é importante pois a dificuldade de ver a partitura pode levar músico a adotar posturas erradas e, até mesmo prejudicar a performance.
6. Quadro pautado e quadro de aviso – um quadro pautado é essencial para possíveis explicações musicais no decorrer do ensaio. Já o quadro de avisos pode servir para lembrar os alunos de futuras apresentações ou de alguma informação importante referente a organização.
7. Equipamento de som – atualmente uma pequena caixa de som pode ser suficiente para a audição das obras que a banda pretende executar ou mesmo para aumentar a cultura musical dos seus integrantes.
8. Salas para ensaio de naipe – possuir salas para ensaios de naipes ou para uma simples divisão entre metais e madeiras é um ponto muito importante a ser considerado para a melhoria da qualidade da banda. Os ensaios de naipe proporcionam um aumento significativo no desempenho da banda.
9. Controle da presença – o controle da presença é essencial. Quando um músico se ausentar do ensaio é importante que sua cadeira não seja ocupada, possibilitando que o mestre identifique visualmente as ausências. Embora seja comum que um músico de segunda estante assuma o lugar de quando ele se ausenta, entendemos que manter cada um tocando a sua parte é o melhor caminho para o compromisso de estudo do aluno e qualidade da banda (ALVES DA SILVA, 2018).

## Os instrumentos

No Brasil há uma tradição das bandas oferecerem instrumentos para que os alunos tenham oportunidade de apreender. Isso ocorre, obviamente, devido à dificuldade que a





# REGÊNCIA DE BANDAS EAD

maioria encontra para comprar seu próprio equipamento. Mesmo que atualmente seja possível comprar instrumentos de baixo custo oriundos de países orientais, ainda há dificuldade dos músicos no que diz respeito a adquirirem seus instrumentos. Diante disso eles só podem escolher os instrumentos disponíveis na banda. Ou seja, grande parte de nossas bandas ainda estão preocupadas em possuir o mínimo de instrumental necessário. Um número muito pequeno de bandas já consegue programar a compra de instrumentos com maior qualidade e os mesmos podem fazer uma grande diferença no resultado do trabalho. O ideal é que a banda possua no mínimo os instrumentos que são muito caros ou de difícil deslocamento, tais como tubas, eufônios, saxofone barítono, flautim, clarone e os instrumentos de todo o naipe de percussão (ALVES DA SILVA, 2018).

## MÚSICOS DA BANDA

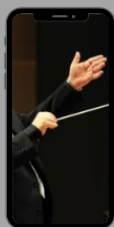
Manter o aluno motivado é essencial e deve estar dentro de um planejamento do regente. A escolha de um repertório motivador e a criação de um ambiente agradável e produtivo de ensaio são dois fatores a serem observados. Para se despertar a motivação dos estudantes é essencial que o mestre responsável crie estratégias para um bom andamento do ensaio. A ausência de estratégias de ensaio favorece a existência de problemas relacionados à disciplina. Hábitos ruins como tocar nos intervalos de execução das músicas exige do mestre uma postura firme e constante para manter o ensaio produtivo.

Algumas **dicas** são bastante úteis ao regente para que ele mantenha uma **boa dinâmica** e organização durante o ensaio:

- a) Pedir que uma parte da banda cante<sup>2</sup> enquanto outro grupo toca mantém todos concentrados e ajuda no desenvolvimento da capacidade de solfejar da banda.
- b) Colocar a dificuldade rítmica de determinado músico ou naipe no quadro permite que todos aprendam com as dificuldades dos colegas;

---

<sup>2</sup> Os alunos de metais podem também tocar a melodia com a lábios dos lábios no bocal, atividade conhecida como *buzz* ou *besourinho*.

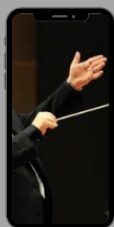


# REGÊNCIA DE BANDAS EAD

- c) Pedir aos alunos de metais para executar a melodia no bocal, enquanto as madeiras são ensaiadas;
- d) Incentivar um grupo a fazer o ritmo com palmas enquanto o outro grupo toca.
- e) Ensaiar em períodos curtos com determinados naipes. Cerca de 5 minutos no máximo é o ideal para não gerar tédio nos demais.
- f) Utilizar o andar parado (marchar para quem preferir) durante a execução de passagens difíceis pode ser uma estratégia para evitar que a banda acelere o andamento (corra na execução) repentinamente e para que o aluno desenvolva sua coordenação motora. Tal estratégia pode ser considerada um momento de ludicidade pois sempre torna a atividade descontraída.

A seguir enumero algumas **estratégias** essenciais para que o regente mantenha o grupo **motivado**:

- 1) Escolher um repertório musical apropriado e que possa agradar tanto ao público quanto aos integrantes da banda;
- 2) Evitar falar exageradamente durante os ensaios.
- 3) Respeitar os horários de início e término dos ensaios. Ensinar aos alunos o quanto cada minuto de ensaio é importante. O mestre deve demonstrar aos alunos que durante o tempo do ensaio todos devem estar focados no objetivo do grupo e os atrasos ou ausências prejudicam a todos.
- 4) Evitar dar muitas informações no início do ensaio pois todos chegam no ensaio com “fome” de tocar. Para passar as informações é possível usar o quadro de avisos, *e-mails*, redes sociais ou mesmo apresentar as informações de forma gradativa, como uma maneira de descansar entre uma música e outra.
- 5) Propor bons hábitos de organização para os músicos. Exemplos: pegar e guardar as pastas de repertório no local correto; colocar os estojos dos instrumentos em local pré-determinado; ajudar na arrumação da posição da banda; ajudar a cuidar dos instrumentos e estantes.



# REGÊNCIA DE BANDAS EAD

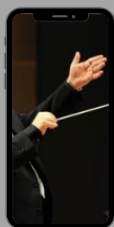
- 6) Saber o nome dos alunos e se dirigir aos mesmos com cortesia é essencial para relação interpessoal;
- 7) Reservar tempo após o ensaio para esclarecer dúvidas, conversar sobre questões inerentes a banda, e até mesmo questões pessoais. Essa é uma importante tarefa do mestre;
- 8) Evitar ser rigoroso com um determinado aluno diante de todos para não causar constrangimento.
- 9) Incentivar que a banda aplauda os integrantes quando estes demonstrarem qualidade na performance ou mesmo quando vencerem uma dificuldade.
- 10) Permitir que músicos expressem sua opinião sobre o repertório, concertos ou questões de organização é importante e devem ser conduzidas pelo mestre nos momentos mais adequados do ensaio.

## Considerações finais

Neste texto tratei da importância do hábito de planejar o ensaio. Para isso ressaltar ser necessário que o regente esteja preparado para motivar seus músicos, escolher o repertório apropriado e conhecer espaços e instrumentos/equipamentos disponíveis. Planejar consiste em uma atitude voltada para o momento do ensaio mas inúmeras atividades anteriores e posteriores ao mesmo podem ser incluídas. O planejamento pode proporcionar ao grupo um melhor aproveitamento de todo conteúdo trabalhado.

## Referências

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. **Musicalização através da banda de música escolar: uma proposta de metodologia de ensaio fundamentada na análise do desenvolvimento dos seus integrantes e na observação da atuação dos “mestres de banda”**. Rio de Janeiro, 2010. 242 f. Tese (Doutorado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.



# REGÊNCIA DE BANDAS EAD

ALVES DA SILVA, L.E. (org). **Manual do Mestre de Banda de Música**, Rio de Janeiro: Walprint, 2018, 160p.

COLWELL, Richard., HEWITT, Michael P. **The teaching of instrumental music**. 4th ed. Upper Saddle River: Prentice, 2009.

COOPER, Lynn G. **Teaching Band & Orchestra. Methods and materials**. Chicago: GIA Publications, Inc., 2004.

KARNAL, Leandro. **Conversas com um jovem professor**. (Colaboração Rose Karnal). Editora Contexto. São Paulo, 2016, p. 18.

O'REILLY, J.; WILLIAMS, M. **Accent on**

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo, Brazil: Cortez, 2013.

SANTOS, Elisama da Silva Gonçalves. **The rehearsal plan and the preparation of brazilian art songs: an autoethnographic study in collaborative piano**. Tese (Doutorado em Artes Musicais) – Performing Arts, North Dakota State University, Fargo, 2020.

## SUGESTÕES DE LEITURAS

FIGUEIREDO, Sérgio L. F. **O ensaio coral como momento de aprendizagem: A prática coral numa perspectiva de educação musical**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, 1990. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/131743>

HÜBNER, G. O. **Gerenciamento de ensaios: perspectiva da gestão por competências in- dividuais da regência**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/31444>